

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR

ARILZON XISTO DE MATOS
JAKLINE DE FREITAS SILVA

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE
ATUA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO
DE MANAUS-AM

MANAUS – AM
2024

ARILZON XISTO DE MATOS
JAKLINE DE FREITAS SILVA

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE
ATUA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO
DE MANAUS-AM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Diego Grasel Barbosa

MANAUS – AM
2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

D278d

de Matos, Arilzon Xisto

Os desafios enfrentados por um professor de educação física e que atua na educação infantil em uma escola particular no município de Manaus/AM / Arilzon Xisto de Matos ; Jakeline de Freitas Silva .
Manaus : [s.n], 2024.

18 f.: il.; 21,0 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura-
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.

Orientador: Barbosa, Diego Grasel .

1. Educação física . 2. Educação infantil . 3. Professor . 4. Desafios
. I. Silva , Jakeline de Freitas II. Barbosa, Diego Grasel (Orient.) III.
Universidade do Estado do Amazonas. IV. Título

CDU(1997)796

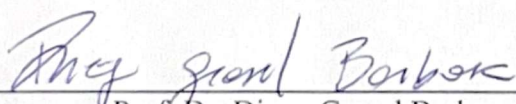
ARILZON XISTO DE MATOS
JAKLINE DE FREITAS SILVA

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
QUE ATUA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO
MUNICÍPIO DE MANAUS-AM

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade do Estado do
Amazonas (UEA) como requisito final da
disciplina Trabalho de Conclusão de Curso
para a obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

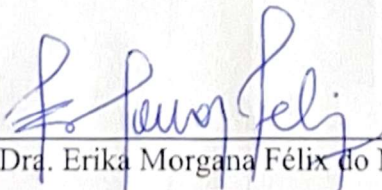
Manaus, 12 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA



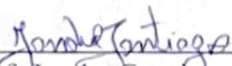
Prof. Dr. Diego Grasel Barbosa (Orientador)

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)



Profa. Dra. Erika Morgana Félix do Nascimento

Secretaria de Estado da Educação e Desporto (SEDUC)



Prof. Jandre Santiago Amorim de Araujo

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

A Educação Física é destacada como um componente curricular essencial para o desenvolvimento integral dos alunos nas diferentes etapas de ensino escolar, especialmente, na Educação Infantil. Porém, muitas vezes, nesta etapa, os professores se deparam com alguns desafios, como a sobrecarga de alunos e ausência de maior suporte pedagógico. Com isso, os professores precisam adaptar suas metodologias para promover práticas pedagógicas eficazes que deem conta de superar tais desafios. O objetivo da presente pesquisa foi relatar os desafios enfrentados por um professor de Educação Física que atua na Educação Infantil em uma escola particular no município de Manaus – AM, a partir da percepção dos estagiários no contexto do Estágio Supervisionado. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A experiência ocorreu no período de abril a julho de 2024 em uma instituição de ensino particular do município de Manaus – AM. No decorrer das ações durante o estágio, os principais desafios observados foram a sobrecarga de alunos por turma, a dificuldade em manter o foco e interesse dos alunos durante a aula e a falta de valorização do professor de Educação Física. Conclui-se que, apesar dos desafios existentes, o professor de Educação Física adotou estratégias pedagógicas e organizacionais de ensino específicas como as pausas para orientações e modificações de atividades as quais foram importantes para superação das dificuldades encontradas durante as aulas. Para minimização das consequências negativas provenientes dos desafios observados, propõe-se a valorização dos professores e melhorias na gestão escolar para superar barreiras e potencializar os benefícios da Educação Física no contexto da Educação Infantil.

Palavras-Chave: Educação física; Educação Infantil; Professor; Desafios.

ABSTRACT

Physical Education is highlighted as an essential curricular component for the holistic development of students at different stages of schooling, especially in Early Childhood Education. However, at this stage, teachers often face certain challenges, such as overcrowded classes and the lack of more licensed professionals in the field. As a result, teachers must adapt their methodologies to implement effective pedagogical practices to overcome these challenges. The objective of this research was to report the challenges faced by a Physical Education teacher working in Early Childhood Education at a private school in the city of Manaus-AM, based on the perceptions of interns within the context of Supervised Internship. This research adopts a qualitative approach, specifically an experience report. The experience occurred from April to July 2024 in a private educational institution in the city of Manaus-AM. During the internship activities, the main challenges observed included the overcrowding of students per class, difficulty in maintaining students' focus and interest during lessons, and the lack of recognition for the role of the Physical Education teacher. It is concluded that, despite the existing challenges, the Physical Education teacher implemented specific pedagogical and organizational teaching strategies, such as breaks for guidance and activity modifications, which were important for overcoming the difficulties encountered during lessons. To mitigate the negative consequences of the observed challenges, it is proposed to enhance the recognition of teachers and improve school management to overcome barriers and maximize the benefits of Physical Education in the context of Early Childhood Education.

Key words: Physical Education; Early Childhood Education; Teacher; Challenges.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	8
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PONTO DE PARTIDA.....	9
3.1. Primeiros contatos com a escola.....	10
3.2. Conhecendo a realidade escolar e o trato didático-pedagógico do professor de Educação Física na Educação Infantil.....	11
3.3. Desafios observados a partir da atuação do professor supervisor do estágio supervisionado.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
5. REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física atualmente é considerada um importante componente curricular obrigatório na qual é integrada à proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, corroborando com a Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) (Monteiro et al., 2011). Isto demonstra que os aspectos teórico-práticos deste componente curricular têm um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, no qual possibilitam o alcance de objetivos afetivos, sociais e motrizes dos alunos. Além disso, apresentam o potencial de conscientizar os alunos na adoção de hábitos saudáveis de higiene e alimentação, desenvolvimento do espírito crítico e o conhecimento das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Ao se falar de Educação Física na Educação Infantil verificam-se barreiras já existentes pois não se sabe qual estratégia metodológica deve ser seguida nessa etapa de ensino ao se implantar uma disciplina organizada ou “escolarizante” com uma abordagem fragmentária de conhecimento (Cavalaro; Muller, 2009; Ayoub, 2005).

Infelizmente existe uma realidade muito preocupante em muitas regiões do país, pois ainda há locais nos quais a Educação Física não é ofertada ou é conduzida por um professor generalista na Educação Infantil, como por exemplo, observa-se em algumas instituições de ensino na cidade de Manaus – AM (Andrade e Oliveira, 2021). A LDBN de 1996, ao reconhecer a Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica, levanta implicações importantes para os professores que atuam nesta etapa pois eles têm uma função significativa no desenvolvimento dos alunos, nos quais são apresentados desafios e oportunidades únicas tanto para o professor quanto para os estudantes.

Com relação à produção de conhecimento na área da Educação Física na Educação Infantil, Farias et al. (2019) apontam o crescimento no número de dissertações e teses sobre a Educação Física na Educação Infantil, tanto nos programas de Educação Física como de Educação nos quais abrangem as práticas pedagógicas, a inserção e valorização do componente, a formação e trajetória de vida, os currículos e legislações como também as dificuldades para atuar na Educação Infantil. Embora os autores encontraram trabalhos que avançaram nesse sentido, entende-se que ainda é necessário materializar em formato científico mais estudos que mostrem como os(as) professores(as) de Educação Física vêm propondo tais ações pedagógicas na realidade da Educação Infantil.

Deste modo, a Educação Infantil representa a base para o desenvolvimento integral das crianças e a Educação Física desempenha um papel crucial nesse processo. No entanto, os professores deste componente curricular enfrentam diversos desafios que impactam a eficácia

de suas práticas pedagógicas. Dito isto, inúmeros problemas têm sido apontados como causas para essas situações, entre elas a gestão de comportamento das turmas, o gerenciamento de tempo de aula e sobrecargas no número de alunos por turma do professor de Educação Física. Com isso, por meio da disciplina do Estágio Supervisionado I oferecido pelo curso de Educação Física (oferta regular) pela Universidade do Estado do Amazonas UEA, identificamos a oportunidade de conhecer a realidade da Educação Física inserida na Educação Infantil, etapa onde as crianças têm seu primeiro contato com um estabelecimento de ensino. Desse modo, este fato despertou a curiosidade de sabermos como o professor realiza o processo de desenvolvimento metodológico e pedagógico do ensino dos conteúdos da Educação Física com as crianças nessa etapa da Educação Básica.

Assim, o objetivo da presente pesquisa foi relatar os desafios enfrentados por um professor de Educação Física que atua na Educação Infantil em uma escola particular no município de Manaus – AM, a partir da percepção dos estagiários no contexto do Estágio Supervisionado.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com a relação íntima entre o pesquisador e o que é estudado, bem como, o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, processo ou ação, em busca por descoberta, explicação das características ou significados dos fenômenos investigados na experiência humana. Experiência em que o pesquisador é o instrumento chave de coleta de dados, no qual exprime o que deve ser feito, sem quantificar os valores e as trocas simbólicas nem se submeter à prova de fatos, pois os dados analisados são de natureza exploratória, ou seja, é um processo de obtenção de informações detalhadas sobre tal experiência.

Segundo Mussi et al. (2021), o relato de experiência em contexto acadêmico, é entendido como a produção de conhecimento descritivo de uma experiência vivida, com apoio teórico-metodológico. Contudo, a característica principal é a descrição na construção do estudo com o devido embasamento científico e reflexão crítica. Os relatos de experiência trazem uma descrição de determinado fato e na maior parte das vezes, não provém de pesquisas, pois é apresentada a experiência individual ou de um determinado grupo/profissional sobre uma determinada situação (Casarin e Porto, 2021). Nesta pesquisa, por exemplo, foi feito um relato

acerca da experiência do Estágio Supervisionado em Educação Física na Educação Infantil a partir do olhar dos autores.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é exploratória e descritiva. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. E a pesquisa é descritiva, pois exige dos investigadores uma série de informações sobre o que deseja pesquisar e têm o propósito de descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Este relato de experiência foi fruto do Estágio Supervisionado na área da Educação Física que compreendeu as etapas de observação, corregência e regência e que contou como suporte para reflexão e registro das experiências vivenciadas o Caderno de Docência utilizado pelos autores deste trabalho. Este serviu como uma ferramenta pedagógica para registrar as observações e análises das atividades desenvolvidas durante as diferentes etapas do estágio. Nesse contexto, o Caderno de Docência desempenhou um papel fundamental para a produção deste relato de experiência, valorizou cada passo desse processo e permitiu um aprendizado significativo para o crescimento profissional dos estudantes-estagiários, bem como, contribuiu para o desenvolvimento desta pesquisa.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PONTO DE PARTIDA

O processo de investigação do presente relato, surgiu do aprofundamento de uma problemática do estágio proposta pelos professores da disciplina do Estágio Supervisionado I, processo este que foi essencial para compreender as dificuldades, limitações e possibilidades inerentes a essa prática pedagógica. Esse processo iniciou-se com a observação sistemática da dinâmica escolar e das aulas de Educação Física, no qual permitiu aos pesquisadores captar as diferenças do cotidiano escolar dos educandos, identificar os principais obstáculos enfrentados pelo professor e analisar a interação entre os diversos atores do ambiente educacional. Assim, a experiência do Estágio Supervisionado assume um papel transformador, tanto para os pesquisadores quanto para a instituição de ensino.

De acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado é uma etapa fundamental para a formação inicial de professores de Educação Física. As autoras enfatizam sua importância ao fornecer uma experiência prática essencial para a articulação entre teoria e prática, além de mostrar como o estágio supervisionado possibilita ao futuro professor conectar

o que é aprendido em disciplinas teóricas com as demandas práticas da sala de aula ou espaços de ensino. Complementarmente, para Darido e Rangel (2006), o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão crítica sobre o papel docente, oferecem diferentes perspectivas sobre como o estágio supervisionado contribui para a formação inicial do professor, desde a construção de conhecimentos pedagógicos e competências práticas até o desenvolvimento da reflexão crítica e do perfil profissional.

Nessa perspectiva o estágio supervisionado é essencial para a formação de professores, pois é no estágio que o futuro docente tem a oportunidade de vivenciar situações reais de ensino e refletir criticamente sobre sua prática, conectando a teoria aprendida na universidade com os desafios da sala de aula ou das práticas pedagógicas, como no caso da Educação Física. Nesse sentido, durante o estágio o professor em formação tem contato direto com diferentes realidades escolares e aprende a adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades dos alunos, promovendo uma educação inclusiva e contextualizada. Neste espaço, o futuro professor começa a desenvolver sua autonomia, aprendendo a planejar, conduzir aulas e avaliar o impacto de suas estratégias, sempre com o suporte de um supervisor (Freire, 1996).

3.1. Primeiros contatos com a escola

Após uma longa conversa entre os estagiários/autores deste relato, foi decidido ir em busca de uma escola parceira indicada pela coordenação do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), para concretizar o termo de compromisso e convênio entre as instituições de Ensino Superior e de Educação Básica. Dito isto, no dia 15 de abril realizamos uma visita em uma escola particular localizada no centro da cidade de Manaus - AM, na qual conhecemos a equipe gestora e confirmamos a realização do Estágio Supervisionado nesta unidade. Neste primeiro contato com a escola, fomos muito bem recepcionados pelo porteiro da unidade e encaminhados até a sala da equipe gestora, na qual comunicamos o real motivo da nossa visita e apresentamos os documentos oficiais do estágio, que posteriormente foram assinados e carimbados por ambas as instituições. Em seguida, conhecemos o professor supervisor de Educação Física que nos apresentou as turmas, os espaços físicos e os materiais pedagógicos da escola. Assim, nosso intuito inicial foi de conhecermos a realidade da Educação Física e como esta estava inserida nesta escola particular.

Por meio das observações durante o primeiro momento do Estágio Supervisionado, chegamos ao consenso de acompanhar o seguimento da Educação Infantil, pois percebemos que

seria uma ótima oportunidade de conhecer a Educação Física nesta etapa, haja vista, que dificilmente teríamos a mesma oportunidade em escola pública, devido ao curto período de tempo para realização do estágio supervisionado.

3.2 Conhecendo a realidade escolar e o trato didático-pedagógico do professor de Educação Física na Educação Infantil

A escola escolhida funciona em horário integral das 07:00h às 17:30h, atendendo aproximadamente 552 alunos por ano da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Oferece para a comunidade escolar uma infraestrutura completa contendo quadra poliesportiva, mini quadra, campo de futebol, parquinho, piscina, mesas de pebolim e tênis de mesa, bem como materiais didáticos suficientes para utilizá-los nas aulas quando necessário. Os materiais foram observados nas aulas de Educação Física, pois o professor supervisor utilizava arcos, cones pequenos de borracha de diferentes cores, tatames pequenos, caixotes, bastões, bolinhas de brinquedo, música infantil e caixa de som, como também brinquedos do parquinho, escorregador, escadinha, túnel, casinha, balanço, pula-pula e piscina de bolinhas.

Assim, acompanhamos as turmas com faixa etária de três a cinco anos da Educação Infantil 1 com quatro meninos e oito meninas, totalizando 12 alunos, Educação Infantil 2 com a turma “A” tendo seis meninos e sete meninas, totalizando 13 alunos e a turma “B” com nove meninos e seis meninas totalizando 15 alunos e a Educação Infantil 3 com a turma “A” tendo três meninos e sete meninas totalizando 10 alunos e a turma “B” com sete meninos e quatro meninas totalizando 11 alunos.

Durante a primeira etapa do Estágio Supervisionado, observamos o bom relacionamento do professor de Educação Física com os demais professores e alunos. Além disso, destacamos que o professor supervisor carrega consigo um longo período de carreira profissional, sendo o único professor de Educação Física com mais de quarenta anos ativo na escola. Após conversas iniciais, constatamos que o professor adota em suas aulas as seguintes abordagens pedagógicas: Cognitivista, Desenvolvimentista, Psicomotricista e Sociocultural.

Conforme Ferreira e Nascimento (2019), as abordagens pedagógicas norteiam o professor de Educação Física, sendo opcional a escolha delas para trabalhar isoladamente com cada uma seguindo suas características e diferenciação, ou em conjunto para aprimorar a metodologia de ensino e a forma de trabalho. Complementarmente, Soares et al. (1992) ressaltam que o objetivo das abordagens pedagógicas é oferecer aos professores de Educação

Física um referencial teórico capaz de orientá-los na prática docente. Com isso, compreendemos que as abordagens pedagógicas do professor de Educação Física citado nesta pesquisa, estão alinhadas aos pressupostos das abordagens da Educação Física escolar (Ferreira; Nascimento, 2019).

Neste sentido, entendemos que todas as abordagens pedagógicas utilizadas trazem a preocupação em desenvolver os diferentes aspectos do ser humano de forma integral, principalmente a abordagem Desenvolvimentista, bastante utilizada nas aulas observadas. Go Tani et al, (2008) ressalta que no modelo Desenvolvimentista, as características são associadas com a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, proporcionando uma taxonomia para o desenvolvimento motor, ou seja, são conjuntos de movimentos coordenativos adquiridos de acordo com a fase de crescimento e desenvolvimento do aluno.

Além disso, observamos também, a capacidade de organização metodológica do professor, pois este realizava uma breve conversa com as crianças em sala de aula, repassando as orientações para levar as garrafinhas de água e calçados adequados, conduzia as turmas em formato de colunas, separando uma coluna para as meninas e outra para os meninos, acompanhava desde do momento da saída da sala de aula até o momento de chegada no local da prática (quadra). No momento inicial de cada aula o professor organizava os alunos no centro da quadra, montava a atividade específica, explicava como iria funcionar chamando um dos alunos mais experientes da turma para demonstrar como era para realizar atividade. Em seguida, após a observação da demonstração, os alunos realizavam a atividade respeitando seus limites e individualidade. Durante as aulas propostas, o professor realizava as paradas pedagógicas para fazer as variações das atividades e a hidratação das crianças. No final de cada aula, o professor costumava encerrar as práticas com 10 minutos de antecedência para recolher os materiais e realizar o mesmo procedimento de organização das colunas com as crianças para retornar para a sala, dentro do tempo estabelecido pela instituição de cinquenta 50 minutos cada tempo de aula.

Portanto, na nossa concepção, estas estratégias de organização utilizadas pelo professor supervisor foram bastante eficazes no contexto da Educação Infantil, pois surtia o efeito de manutenção da ordem, promoção da disciplina e cooperação no ambiente escolar, o que gerou interações e afetividade entre as crianças durante a prática da Educação Física, principalmente quando a estratégia utilizada nas aulas eram os circuitos motores com diferentes estações, sempre focada nas habilidades motoras amplas, equilíbrio, coordenação e força. O circuito era

planejado para ser dinâmico, divertido e adaptado à faixa etária, permitindo que cada criança participasse respeitando sua individualidade.

Os circuitos proporcionados pelo professor eram montados com cones pequenos coloridos de borracha, tatames pequenos, arcos pequenos, bancos pequenos e cordas, cada estação apresentava um desafio motor específico, sendo organizada de maneira a permitir que as crianças explorem e desenvolvam suas habilidades. A montagem dos circuitos era simples para facilitar a execução, como por exemplo saltar entre os arcos organizados no chão, rastejar debaixo de banquinhos, realizar o zigue zague entrega os cones, pular sobre os tatames e caminhar sobre uma corda no chão para trabalhar o equilíbrio.

Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, foi possível identificar, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. Entendemos que a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância e traz consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento das crianças.

3.3 Desafios observados a partir da atuação do professor supervisor do estágio supervisionado

No decorrer das etapas do estágio, nos deparamos com desafios e dificuldades enfrentadas durante a atuação do professor de Educação Física na instituição. Desse modo, a partir da convivência dos estagiários durante o Estágio Supervisionado, foi possível observar alguns desafios enfrentados pelo professor supervisor.

Perante as dificuldades que foram encontradas, a ausência de mais professores de Educação Física na instituição particular foi uma delas, pois a direção da escola demonstrou não contratar um número suficiente de professores de Educação Física. Eles alegaram ter preferência por profissionais que não são formados em Educação Física, mas que tenham os conhecimentos didáticos, pedagógicos e metodológicos, capazes de desenvolver e conduzir diferentes atividades físico-motoras no contexto da Educação Infantil. Porém, quando essas atividades são conduzidas de forma equivocadas, podem resultar em uma lacuna de experiências físico-motoras no cotidiano das crianças, haja vista, que a implementação dessas experiências é essencial, principalmente para o desenvolvimento motor no período da primeira infância (zero a seis anos de idade). Portanto, vale ressaltar a importância de ter profissionais habilitados de Educação Física presentes na etapa da Educação Infantil para aplicação dos conteúdos e saberes próprios da área de forma adequada.

Considerando que os conhecimentos proporcionados na etapa da Educação Infantil propostos pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC (Brasil, 2017) estão estruturadas nos campos de experiência (acerto curricular na qual acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, interligados aos conhecimentos que fazem parte de sua cultura social), expressos em: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” verificamos que o campo de experiência mais explorado pelo professor supervisor foi “Corpo, gestos e movimentos” desenvolvendo as atividades com crianças nas faixas etárias de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Entendemos que na Educação Infantil, é de suma importância ter um professor de Educação Física atuando nessa etapa, para contribuir no desenvolvimento integral das crianças, instigando a qualidade de vida e habilidades motoras através de práticas de atividades físicas bem estruturadas e com saberes específicos da área. Em virtude disso, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, são essenciais tanto em relação aos comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto nas vivências e desenvolvimento nos diversos campos de experiências. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que estão sequencialmente organizados por grupos etários, que correspondem, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças.

Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, pois existem diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, fatores que precisam ser considerados durante a prática pedagógica do professor. E mesmo com o aumento do grupo etário de alunos em algumas aulas de Educação Física, em que haviam cerca de quase trinta alunos em uma única aula, conseqüentemente, as dificuldades aumentaram. Isso de alguma forma afetou a forma de trabalho do professor, principalmente em relação ao foco e o interesse dos pequenos durante a aula, bem como, os cuidados durante as atividades. Apesar desses desafios observados, o professor buscou alterações em suas propostas pedagógicas, adaptou os métodos de ensino e aprendizagem, propôs atividades variadas e ajustou-as conforme o desempenho das turmas durante as aulas, possibilitando assim, a participação ativa das crianças nas atividades propostas.

Dessa forma, ao observar a realidade das aulas de Educação Física, o professor exigiu da direção da escola a contratação de um professor auxiliar para ajudá-lo durante as aulas, no intuito de verificar e evitar as interferências causadas por parte dos alunos. Como por exemplo,

o fato dos alunos se dispersarem durante a aula, ocorrência de pequenas brigas e discussões entre as crianças, alunos chorando e saindo da quadra quando não podia. Enfim, situações que foram causadas pela sobrecarga de alunos, o que dificultou no processo do professor em manter o foco e interesse dos alunos durante as aulas. Isso nos levou a pensar que muito mais poderia ser feito se a instituição oferecesse melhores condições de trabalho e recursos humanos, bem como, se fossem ofertadas turmas em número adequado de alunos por turma de forma a possibilitar os direitos de aprendizagem dos alunos conforme previstos na BNCC.

Embora existam desafios nas práticas da Educação Física, as parcerias criadas no ambiente escolar, ajudam muito o professor no processo de ensino aprendizagem, bem como, a forma de saber lidar e identificar os possíveis impasses durante as aulas. Sendo assim, esses aspectos auxiliam o professor no desenvolvimento das atividades, de maneira adequada, possibilitando o desenvolvimento das capacidades individuais de cada criança (Da Silva Lima; Martins; De Oliveira, 2022).

Entretanto, a maioria das instituições privadas possui um código de conduta que define regras de comportamento para alunos, professores e colaboradores e que pode implicar de forma negativa na participação plena de todos os alunos nas aulas. Esse código abrange desde a pontualidade e o uso do uniforme até o respeito mútuo entre os integrantes da comunidade escolar. Caso alguém infrinja as regras, a instituição pode aplicar sanções que vão desde advertências e suspensões (sempre com a devida comunicação aos responsáveis). Nesse sentido, houve a possibilidade do professor supervisor fazer interferências com os alunos, principalmente quando algumas crianças preferiram não participar, por estarem sem ânimo ou até mesmo com sono, já que as aulas de Educação Física eram pela manhã. Assim foi possível observar alguns alunos que ficavam distantes das atividades, brincando isoladamente e até mesmo sentados no decorrer da aula. Porém, as possíveis interferências não ocorreram, pois o professor preferiu evitá-las, mantendo o foco em uma interação que respeitasse a integridade e o conforto dos alunos, visando evitar mal-entendidos e proteger tanto os direitos dos estudantes quanto do próprio professor.

Nesse contexto, os desafios encontrados como a sobrecarga de alunos na aula de Educação Física, a dificuldades em manter o foco e interesse das crianças durante a aula, as limitações da instituição sobre o professor com os alunos, a ausência de professores de Educação Física na instituição e gestão escolar, estão interligados, processo que exigiu do professor a necessidade de realizar adaptações e mudanças na organização e estrutura das suas

aulas, como por exemplo a realização das paradas pedagógicas durante as práticas para reunir os alunos e modificar as atividades propostas.

Enfim, pontuamos que estes foram fatores desfavoráveis em relação ao trabalho do professor que de certa forma foram superados durante as atividades. Como observamos, o processo de ensino e aprendizagem, as propostas pedagógicas, a prática do diálogo e compartilhamento de responsabilidades entre corpo docente e a gestão escolar são essenciais para promover a qualidade de ensino ofertado pela instituição, principalmente para o desenvolvimento integral da criança, juntamente com experiências ricas nos aspectos físico, motor, social e emocional para garantir uma melhor qualidade de vida no futuro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relato de experiência, foi constatado os diferentes desafios enfrentados pelo professor supervisor do estágio, como a sobrecarga de alunos por turma, a dificuldade em manter o foco e interesse das crianças durante a aula e a falta de valorização do professor de Educação Física. Tais dificuldades podem comprometer a qualidade do ensino e exigem estratégias inovadoras e adaptadas por parte do profissional.

Contudo, mesmo diante de limitações, o professor supervisor conseguiu superar muitos dos obstáculos encontrados, por meio de abordagens pedagógicas diversificadas e estruturadas, adaptações e mudanças na organização, o que garantiu o engajamento das crianças e proporcionou uma experiência rica no aprendizado motor, social e emocional.

No intuito de relatar os desafios encontrados por um professor de Educação Física atuante na Educação Infantil no contexto de uma escola particular na cidade de Manaus-AM, este estudo poderá contribuir para a melhoria do entendimento dos desafios que cercam o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos deste componente curricular direcionada para crianças de 0 a cinco anos de idade. Além disso, esta pesquisa poderá criar elos reflexivos a fim de minimizar os problemas relacionados à Educação Física na Educação Infantil, na perspectiva de possibilitar ao professor a pensar e elaborar novas estratégias metodológicas para superar as dificuldades encontradas no desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Assim, espera-se que este relato inspire novas reflexões e pesquisas na área, promovendo discussões que contribuam para superar os desafios identificados nesta etapa, visando o desenvolvimento integral e a qualidade de vida das crianças e a necessidade da inserção de profissionais licenciados de Educação Física na etapa da Educação Infantil.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, J.; SILVA, R.; SANTOS, M. **Métodos de ensino para o desenvolvimento infantil**. Revista de Educação Física, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 123-135, 2015.

ANDRADE de Menezes, Bruna Drielly; OLIVEIRA, Victor José Machado de. **A presença da Educação Física na educação infantil em Manaus/AM: o projeto Caravana da Educação Infantil**. Revista Didática Sistêmica, v. 23, n. 1, p. 243-256, 2021.

AYOUB, Eliana. **Narrando experiências com a educação física na educação infantil**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 26, n. 3, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

CAMILO, Filipe Costa et al. **Abordagens pedagógicas da Educação Física: um estudo na educação infantil de Belo Horizonte**. Lecturas, Educación Física y Deportes. Revista Digital, 2010.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar em Revista, n. 34, p. 241-250, 2009.

DA SILVA LIMA, Jefferson; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; DE OLIVEIRA, Victor José Machado. **O planejamento da educação física com a educação infantil na perspectiva da sociologia da infância**. Zero-a-seis, v. 24, n. 45, p. 379-402, 2022.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Ieda Parra Barbosa. **Educação Física na escola e suas possibilidades na formação para a cidadania**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 73-86, 2006.

FARIAS, Uirá de Siqueira et al. **Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil**. Movimento, v. 25, p. e 25058, 2019.

FERREIRA, Heraldo Simões; NASCIMENTO, Kessiane Fernandes. **Abordagens da educação Física escolar: conceitos, surgimento e possibilidades de aplicação na prática pedagógica. Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática**. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: EdUECE, p. 9-28, 2019.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>.

LOPES, V. P.; MAIA, J. A. R. **Efeitos do ensino no desenvolvimento da capacidade de coordenação corporal em crianças de oito anos de idade**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 11, n. 11, p. 40-48, jan./jun., 1997.

MEZZARI, Janair; GARBIN, Inelve M^a Favaretto; WENDHAUSEN, Adriana MP. **Educação Física na Educação Infantil e suas diferentes abordagens: em busca de pistas bibliográficas**. Motrivivência, n. 29, p. 29-54, 2007.

MONTEIRO, Claudia Guerra et al. **Direitos e deveres na formação docente: um “olhar” reflexivo sobre as necessárias reformulações e revisões legais da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96)**. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 27, n. 21, p. 1-21, 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Carmem L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, Go. **Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois**. Revista da Educação Física/UEM (Impresso), v. 19, n. 3, p. 313-331, 2008.